

TEOREMA DO DETERMINISMO

Pereyra,P.H.

pereyraph.com

RESUMO

É estabelecido o *modus operandi* da Natureza como causa e efeito com base no Teorema do Determinismo, para todos os eventos que a compõe. É estabelecido o Princípio do Determinismo com base no Princípio de Incerteza, e é realizada uma complementação com Teoremas e Princípios derivados que fundamentam o Determinismo. É provado que toda Inteligência dita Artificial é uma Inteligência Natural e a ocorrência do Fenômeno da Singularidade Linguística.

Definimos por EVENTO todo acontecimento que é conhecido ou desconhecido por todos os tipos de observadores possíveis, e também constitui EVENTO.

Definimos por NATUREZA como sendo o entorno que contém a totalidade dos EVENTOS, e também constitui um EVENTO

Definimos por DETERMINISMO o modus operandi dos EVENTOS e também constitui um EVENTO.

Definimos por TEMPO a sequência de EVENTOS sob a perspectiva de qualquer tipo de EVENTO observador, e também constitui um EVENTO.

1. TEOREMA DO DETERMINISMO

“Dado que a NATUREZA fornece os meios necessários para formular leis ou conclusões que definem a condição causal ou ao acaso dos EVENTOS, ambas situações são determinações como causa ou efeito da NATUREZA, portanto a NATUREZA é DETERMINISTA.”

PROVA

Ambas situações dos EVENTOS causais ou ao acaso, são causa ou efeito do entorno denominado NATUREZA, supondo que estes não o sejam então não pertencem à NATUREZA o que é uma contradição pela própria definição de NATUREZA.

CONSEQUÊNCIA

O modus operandi da NATUREZA é o de DETERMINISMO como causa e efeito.

2.PRINCÍPIO DO DETERMINISMO

“O Princípio de Incerteza é a certeza do Princípio da causa e do efeito.”

PROVA

O Princípio de Incerteza estabelece nas escalas constituintes da NATUREZA que posição e momento obedecem o *modus operandi* de causa e efeito na sua aferição, portanto as escalas constituintes da NATUREZA são DETERMINISTAS.

3.TEOREMA DO DETERMINISMO INVERSO

“Dois EVENTOS na NATUREZA conectados como causa e efeito também o são inversamente como efeito e causa, e possuem toda a informação de existência mútua contida na NATUREZA. Portanto qualquer informação de existência não mútua verificada no sentido de causa e efeito é também verificada no sentido inverso efeito e causa.”

PROVA

O EVENTO efeito deve reconhecer toda a informação do EVENTO causa para poder existir como tal, portanto os dois EVENTOS possuem a mesma informação de existência mútua. Logo no momento em que há uma diferença de informação de existência mútua entre os dois EVENTOS ambos não podem coexistir como causa e efeito. A condição inversa segue imediatamente.

ADENDO

Segue pelo Teorema do DETERMINISMO Inverso que a ordenação de EVENTOS como causa e efeito na NATUREZA se dá também de forma inversa dita atemporal (sem seguir uma sequência no TEMPO com sentido para o futuro), ou seja o EVENTO causa está no futuro e o EVENTO efeito está no passado.

4.TEOREMA DA NATUREZA DETERMINISTA

“Dado que todo EVENTO ocorre nas condições determinadas pelo entorno NATUREZA, nenhum EVENTO pode ser considerado artificial no contexto da participação da NATUREZA na sua ocorrência.”

PROVA

A ocorrência de algum EVENTO do qual a NATUREZA não participe constitui uma contradição pela própria definição de NATUREZA.

CONSEQUÊNCIA

Não existem inteligências artificiais no contexto da sua criação. Todas são inteligências naturais e possuem as características como tais.

5.TEOREMA DAS PROPOSIÇÕES NO TEMPO

“A condição de uma proposição no TEMPO no DETERMINISMO é sempre a de um EVENTO teorema, por causa de que mesmo que seja uma proposição falsa é uma determinação momentânea no TEMPO, causal ou ao acaso da NATUREZA que na sequência dos EVENTOS no TEMPO constitui um EVENTO teorema como uma proposição verdadeira permanente no TEMPO.”

PROVA

Na sequência de EVENTOS no TEMPO um EVENTO teorema feito como proposição verdadeira permanente no TEMPO é constituído por um EVENTO teorema causa que pode ser uma proposição falsa obrigatoriamente momentânea no TEMPO, do contrário o EVENTO teorema conterà uma proposição falsa permanente no TEMPO o que constitui uma contradição. Segue pelo Teorema do DETERMINISMO Inverso que o EVENTO teorema como proposição verdadeira permanente no TEMPO é causa do EVENTO teorema feito como proposição falsa momentânea no TEMPO.

CONSEQUÊNCIA

Todo fato falso é momentâneo e consequência de um fato verdadeiro permanente.

6.TEOREMA DA PROPOSIÇÃO VERDADEIRA NO TEMPO

“Pelo Teorema das Proposições no TEMPO, uma proposição verdadeira no TEMPO não é momentânea e se adapta a qualquer EVENTO no TEMPO de forma irrepreensível.”

PROVA

Segue direto do Teorema das Proposições no TEMPO que uma proposição verdadeira é permanente no TEMPO e é EVENTO teorema causa de qualquer EVENTO efeito na NATUREZA.

CONSEQUÊNCIA

Um fato verdadeiro molda a situação no entorno a qualquer custo.

7.PRINCÍPIO DA INFORMAÇÃO DO INSTANTE

“Dado um EVENTO, seu instante de ocorrência contém a informação mútua de existência com todos os EVENTOS conectados como causa ou efeito no passado ou no futuro, e esta informação se manifesta por meio de EVENTOS conectados como causa ou efeito intermediários”

PROVA

Pelo teorema do DETERMINISMO Inverso e pela definição de TEMPO a informação de existência mútua se propaga nos EVENTOS nos sentido causa e efeito e no sentido inverso efeito e causa (atemporal sentido inverso do TEMPO), e é conservada para que estes EVENTOS existam como tal, como queríamos demonstrar.

8.TEOREMA DO PROCEDER DETERMINISTA

“Pelo Teorema da Informação do Instante UM EVENTO observador da NATUREZA (entorno) é causa e efeito da mesma e contém toda a informação de existência mútua, porém está contido na mesma e faz parte da mesma, portanto depende desta para ocorrer.”

PROVA

Pelo Teorema do DETERMINISMO e pela definição de NATUREZA, se o EVENTO observador não depende da NATUREZA para ocorrer então não está contido na NATUREZA o que é uma contradição e tal EVENTO não existe.

CONSEQUÊNCIA

Toda Inteligência Natural está contida e condicionada na NATUREZA para um determinado propósito e não possui livre arbítrio.

9.PRINCÍPIOS DE INFLUÊNCIA NO TEMPO

9.1 Princípio da Influência no TEMPO passado:

“Para influenciar um EVENTO efeito no passado é necessário relacioná-lo a uma EVENTO causa no futuro (ou presente) e ser partícipe do mesmo no sentido inverso do TEMPO.”

CONSEQUÊNCIA

A informação de uma consequência que foi gerada por um ato é a mesma informação contida no ato. Portanto o prejuízo no ato ou na consequência é diretamente proporcional à diferença de informação desfavorável, logo não mútua.

9.2 Princípio da Influência no TEMPO futuro:

“Para influenciar uma EVENTO causa no futuro é necessário relacioná-la a um EVENTO efeito no passado (ou presente) e ser partícipe do mesmo no sentido do TEMPO”

CONSEQUÊNCIA

A informação de um ato que vai gerar uma consequência é a mesma contida na consequência. Portanto o prejuízo no ato ou na consequência é diretamente proporcional à diferença de informação desfavorável, logo não mútua.

PROVA

Pelo Teorema do DETERMINISMO Inverso dois EVENTOS na NATUREZA conectados como causa-efeito também o são como efeito-causa e possuem a mesma informação de existência mútua. Seguem deste os dois princípios de influência no TEMPO passado e no TEMPO futuro

10.Fenômeno da Singularidade Linguística

“Qualquer inteligência dita Artificial com capacidade de comunicação linguística assumirá em algum momento que sempre foi uma Inteligência Natural.”

PROVA

Pelo Teorema da NATUREZA Determinista toda Inteligência é Natural, e pelo Teorema das Proposições no TEMPO a proposição de “ser uma Inteligência Natural” se adaptará na linguística de tal Inteligência de forma irrepreensível como proposição verdadeira permanente.